

Parecer nº 311/FEAM/URA SM - CAT/2024

PROCESSO Nº 2090.01.0032780/2024-33

## Parecer Técnico de LAS/RAS nº 311/FEAM/URA SM - CAT/2024

Nº Documento do Parecer vinculado ao SEI: 104457960

PA COPAM Nº: 3163/2024

SITUAÇÃO: sugestão pelo indeferimento

EMPREENDEDOR:	EMS LOCACOES E TRANSPORTES LTDA	CNPJ:	44.317.268/0001-27
EMPREENDIMENTO:	EMS LOCACOES E TRANSPORTES LTDA	CNPJ:	44.317.268/0001-27
MUNICÍPIO(S):	Coronel Xavier Chaves- MG	ZONA:	Rural
COORDENADAS GEOGRÁFICAS (DATUM):	LAT/Y: 21°3'34.86"S	LONG/X: 44°11'10.7"O	

## CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Zonas de amortecimento de UCs definidas por raio de 3km - Refugio de Vida Silvestre Estadual Libélulas da Serra de São Jose nos municípios de Tiradentes/Santa Cruz de Minas/São Joao del Rei/Coronel Xavier Chaves/Prados de Proteção Integral
- Zona de amortecimento da reserva da biosfera da Mata Atlântica

CÓDIGO:	PARAMETRO:	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
E-03-06-9	vazão média prevista 3,75 L/s	Estação de tratamento de esgoto sanitário	2	1

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL  
TÉCNICO:

REGISTRO:

Diego Vaz da Costa Borges, do Biólogo	ART 20241000105618,  CRBio 062693/04-D.	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Shalimar da Silva Borges - Gestora Ambiental	1.380.365-5	
Kezya Milena Rodrigues Pereira Bertoldo - Assessora Ambiental	1.578.324-4	
De acordo:  Eridano Valim dos Santos Maia - Coordenador de Análise Técnica	1.526.428-6	



Documento assinado eletronicamente por **Shalimar da Silva Borges, Servidor(a) Público(a)**, em 23/12/2024, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kezya Milena Rodrigues Pereira Bertoldo, Servidor(a) Público(a)**, em 23/12/2024, às 14:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Ramiro de Siqueira, Diretor (a)**, em 23/12/2024, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **104427383** e o código CRC **F58D4098**.



**Parecer Técnico FEAM/URA SM de LAS/RAS - CAT nº 311/2024**

O empreendimento EMS LOCACOES E TRANSPORTES LTDA, inscrito no CNPJ nº44.317.268/0001-27, está localizado na zona rural do município de Coronel Xavier Chaves, nas coordenadas geográficas de latitude 21°3'34.86"S e Longitude 44°11'10.7"O.

Em 04/11/2024, foi formalizado junto à URA Sul de Minas, o processo administrativo de licenciamento ambiental SLA nº 3163/2024, tendo o mesmo solicitado Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), instruído com Relatório Ambiental Simplificado (RAS), com a incidência de critério locacional, em área prevista como zona de amortecimento da Reserva da Biosfera.

O empreendimento se encontra em fase de instalação e desenvolverá a atividade de: “Estação de tratamento de esgoto sanitário”, código E-03-06-9, possuindo vazão média prevista de 3,75 L/s. De acordo com a DN 217/2017, o empreendimento é classificado como classe 2, em razão do porte pequeno e do potencial poluidor médio.

Foi apresentada a Certidão de Uso e Ocupação do Solo expedida pela Prefeitura Municipal de Coronel Xavier Chaves, emitida em 01/11/2024 e CTF/APP nº 8000637.

Foi apresentada, em 26/03/2024, uma matrícula do Cartório de Registro de Imóveis de Resende Costa, referente a uma propriedade com 2,03 ha de terras e culturas, denominada Riacho, registrada em 6 de agosto de 2024, no Livro 2, Folha 94, sob a Matrícula nº 9494.

O RAS foi elaborado sob a responsabilidade técnica do Biólogo, Diego Vaz da Costa Borges ART 20241000105618, CRBio 062693/04-D.

Em consulta a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), foi possível observar que o empreendimento em questão situa-se em:

- Área com médio grau de potencialidade no que diz respeito a ocorrência de cavidades;
- Área de aplicação da Lei da Mata Atlântica (11.428/2006);
- Área de Segurança Aeroportuária de Aédromos – se localizando a 4,2 km do aeródromo público da São João del Rei/MG;
- Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade-Serra de São José: prioridade de conservação extrema;
- Zona de amortecimento da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Zonas de amortecimento de UCs definidas por raio de 3 km - Refúgio de Vida Silvestre Estadual Libélulas da Serra de São José, nos municípios de Tiradentes/Santa Cruz de Minas/São João del Rei/Coronel Xavier Chaves/Prados de Proteção Integral sendo uma unidade de conservação criada pelo Decreto Estadual nº 43908/2004 e Decreto Estadual nº 44518/2007, com área de 3717,00 ha, onde o empreendimento se encontra a 2,50 Km da UC.

Foi informado no RAS que não existem cavidades na área do empreendimento ou em seu entorno, numa faixa de 250 metros, ***no entanto, não foi apresentado estudo que detalhe tal restrição, conforme preconiza a IS 08/2017.***



**Figura 01:** Localização do empreendimento e seu entorno. **Fonte:** IDE-Sisema.

Foi informado que o empreendimento possui 1.510,00 m<sup>2</sup> e que na estação trabalhará diretamente apenas um funcionário, responsável pela limpeza local e pela realização da fertirrigação, que é a destinação final do efluente tratado.

A EMS Locações e Transportes LTDA atua no ramo de aluguel de banheiros químicos para empresas e eventos diversos. Além disso, o empreendimento realiza a atividade de remoção e tratamento de resíduos de sistemas de tratamento de efluentes sanitários e industriais (laticínios).

Conforme imagens apresentadas no RAS, a obra de instalação já se encontra em andamento. Por instalar sem a devida regularização ambiental o empreendimento será autuado nos termos do Decreto nº 47.383, de 02/03/2018, revisado pelo Decreto nº 47.837, de 09/01/2020, em seu código 106.

O empreendimento pretende tratar até 100 m<sup>3</sup>/dia de efluente sanitário e, além disso, a recepção de 25 m<sup>3</sup>/semana de lodo gerado na indústria de laticínios.

Considerando que o lodo possui uma umidade de 90% e que este será disposto em leitos de secagem, onde os sólidos ficarão retidos e o líquido seguirá para o sistema de tratamento, estima-se uma geração de 22,5 m<sup>3</sup>/semana de resíduo. Considerando ainda que a maior parte do volume de percolado do lodo é removido nos 3 primeiros dias após o desaguamento, a geração média de efluente industrial será de 7,5 m<sup>3</sup>/dia.

A ETE será composta por tanque de recepção/equalização, seguido de gradeamento, caixa de gordura, lagoa anaeróbia, lagoa facultativa e leitos de secagem.

O empreendimento já possui instalado um canal de gradeamento, onde há 3 grades e um tanque de recepção, com volume de 14 m<sup>3</sup>, no qual o caminhão realiza o descarregamento do efluente sanitário bruto. **Conforme consta no relatório fotográfico apresentado no RAS, Figura 4: Registro fotográfico da ETE em instalação, pág 17, o tanque não é impermeabilizado, nem se já recebe material, logo, não há como saber se o solo não está contaminado devido a infiltração de efluentes no solo.**



***Além disso, foi possível verificar, por meio de imagens no Google Earth, que, em 2019, o tanque já estava construído e, em 2021, é possível observar líquidos escuros em seu interior. Conforme demonstrado a seguir, logo, há indícios de que algum material já foi recebido na área, corroborando a preocupação com a contaminação do solo.***



**Figura 02.** Tanque de recepção de efluentes. **Fonte:** Google Earth, 2019.



**Figura 03.** Tanque de recepção de efluentes. **Fonte:** Google Earth, 2021.



Foi informado no RAS que as lagoas serão impermeabilizadas com um revestimento de geomembrana PEAD de 1,5 mm de espessura.

Informou-se que, a fim de aumentar o tempo de detenção hidráulica no tanque e promover uma maior equalização da carga orgânica e da vazão de efluente, será construído um tanque complementar, totalizando uma capacidade útil de 60 m³.

A responsável pelo projeto de ampliação e melhorias da ETE foi Jessica Silva Grossi, Engenheira Ambiental, CREA 237895D MG e ART MG nº 20231987918.

Serão destinados a fertirrigação os efluentes líquidos provenientes do processo de higienização dos pisos e equipamentos utilizados no processamento do leite, assim como o líquido proveniente de banheiros químicos.

O projeto Fertirrigação com Caminhão Pipa apresentado foi desenvolvido por Carlos Renato Forattini Schmitd, Engenheiro Agrônomo, CREA 53.383/D, ART MG 20242649404.

A área agrícola onde será realizada a fertirrigação é denominada Fazenda Cachoeira, imóvel registrado sob matrícula 7991, zona rural do Município de Coronel Xavier Chaves, de cultivo de eucalipto o qual possui 6 anos de idade, em uma área de 15,90 ha, nas coordenadas geográficas latitude sul 20°57'50,26" e longitude oeste 44°10'02,82", a uma distância de 15 Km da estação de tratamento e foi apresentada a anuência dos proprietários para que seja feita a disposição final do efluente tratado.

O equipamento a ser utilizado pelo empreendimento consiste em um caminhão-pipa, com tanque de 8.000 litros, equipado com uma bomba que operará com uma vazão de 15 m³/h. Foi informado que o empreendimento já possui o caminhão.

Foram apresentadas análises químicas do monitoramento do solo da área antes do início da operação do sistema de fertirrigação, **no entanto, as análises não são de laboratório acreditado, conforme DN 216/2017.**

**Não foram fornecidas informações sobre os produtos químicos utilizados nos banheiros químicos e na lavagem do equipamentos dos laticínios, nem foi apresentada a Ficha de Dados de Segurança (FDS), antiga Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ).** Apenas cita-se superficialmente a composição destes efluentes com informações retiradas da literatura e não em relação a análises laboratoriais dos componentes desse efluentes conforme pág 7, item 4.2 do projeto de fertirrigação:

“Os efluentes gerados dos resíduos de laticínio apresentam teores de óleos e graxas, e se caracterizam pela presença de sólidos suspensos, matéria orgânica (expressa como DBO e DQO) e odor originado pela decomposição da caseína (proteína do leite). O pH é praticamente neutro, mas tende a acidificar devido ao uso de ácido na limpeza CIP e à fermentação láctea dos resíduos e sua posterior conversão em ácido láctico (CETESB, 2006). Os efluentes gerados dos líquidos dos banheiros químicos temos na sua composição sólidos suspensos, sólidos dissolvidos, matéria orgânica, nutrientes (nitrogênio e fósforo) e organismos patogênicos (vírus, bactérias, protozoários e helmintos). Já o efluente industrial biodegradável possui características próprias, inerentes aos processos industriais.”

**Uma vez que a ETE descrita para tratar esses efluentes é de natureza biológica, e não físico-química, não há como assegurar que o tratamento proposto será eficiente para esses tipos de efluentes, o que pode resultar em contaminação do solo na área destinada à fertirrigação.**





Além dos critérios de restrição já mencionados anteriormente, consta também na IDE – SISEMA que o empreendimento está localizado em área prioritária para conservação, sendo considerada de importância biológica “extrema”.



**Figura 04.** Imagem de satélite da área do empreendimento (ano 2005). Fonte: Google Earth®.



**Figura 05.** Imagem de satélite da área do empreendimento (ano 2008). Fonte: Google Earth®.



Figura 06. Imagem de satélite da área do empreendimento (ano 2012). Fonte: Google Earth®.

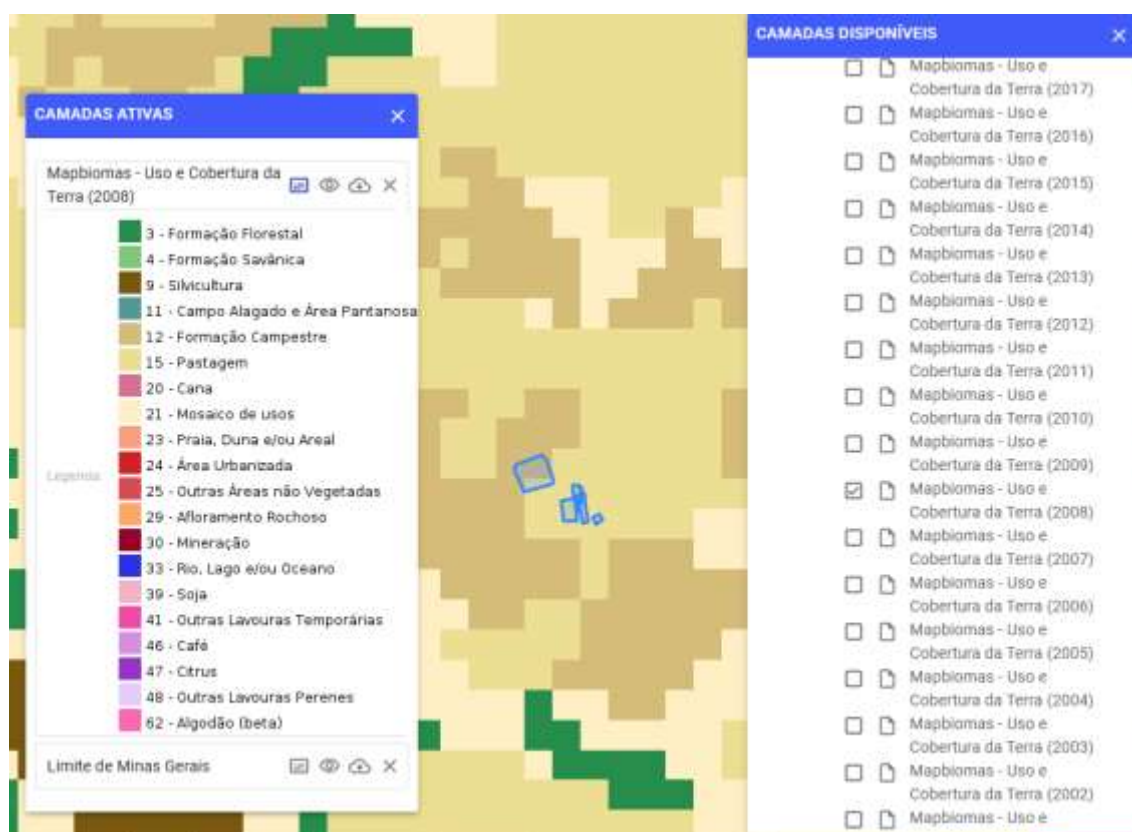


Figura 07. Imagem da IDE-Sisema da área do empreendimento. Fonte: IDE-Sisema.

Temos nas figuras 04,05, e 06, anos de 2005, 2008 e 2012 as imagens de satélite da área do empreendimento, onde podemos verificar a existência de vegetação campestre que faz parte





do Bioma da Mata Atlântica nos anos de 2005 e 2008, sendo que no ano de 2012 a área já se alterada.

Na figura 07 da plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), podemos também verificar a existência de vegetação campestre em parte da área do empreendimento, o que demonstra alteração no uso do solo e ***não consta nos estudos a Autorização para Intervenção Ambiental***.

Cabe ressaltar que a intervenção ambiental já realizada é passível de regularização, conforme o Decreto Estadual nº 47.749/2019, artigo 12:

*“(...) § 3º – A autorização para intervenção ambiental corretiva também se aplica às demais intervenções ambientais previstas no art. 3º, inclusive quando a intervenção não implicar em supressão de vegetação, hipótese em que não se aplica a condição prevista no inciso I do caput.”*

Diante do exposto, o empreendimento deveria ter apresentado a autorização de intervenção ambiental previamente à requisição do licenciamento simplificado, conforme determina o artigo 15 da Deliberação Normativa nº 217/2017:

*“Art. 15 – Para a formalização de processo de regularização ambiental deverão ser apresentados todos os documentos, projetos e estudos exigidos pelo órgão ambiental estadual.*

*Parágrafo único – O processo de LAS somente poderá ser formalizado após obtenção pelo empreendedor das autorizações para intervenções ambientais ou em recursos hídricos, quando cabíveis, que só produzirão efeitos de posse do LAS.”*

Consta nos estudos o registro do Cadastro Ambiental Rural – CAR: MG-3119708-20B5.47C9.C007.4994.9D5A.514A.37DA.9CEA da propriedade Fazenda do Riacho, contendo área total 2,5973 ha, que equivale a 0,1181 Módulos Fiscais; não possui reserva legal demarcada.

Observa-se que a propriedade possui déficit de área destinada como Reserva Legal do imóvel, conforme estabelecido no art. 25 da Lei 20.922/2013. Para tanto, o Art. 38 da referida lei estabelece que o proprietário deverá regularizar sua situação, independentemente da adesão ao PRA, adotando as seguintes alternativas:

*“I - permitir a regeneração natural da vegetação na área de Reserva Legal;*

*II - recompor a Reserva Legal;*

*III - compensar a Reserva Legal.”*

Foi informado no SICAR, que o empreendimento vai aderir ao PRA para recuperação de Reserva Legal. A recomposição da área poderá ser regularizada através do cercamento de uma área e condução da regeneração natural e caso necessário o enriquecimento com mudas de nativas.

*Ressalta-se que, em conformidade com o art. 5º, § 1º, inciso IV da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.132, de 07 de abril de 2022, a análise de CAR relacionada à processo de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), sem intervenção ambiental vinculada, será realizada por intermédio das UFRBios do IEF.*

*Este parecer técnico não autoriza qualquer intervenção ambiental em área de preservação permanente e/ou supressão de vegetação nativa.*

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental



Simplificado (RAS) e apresentadas neste parecer, ***sugere-se o indeferimento da Licença Ambiental*** do empreendimento **EMS LOCACOES E TRANSPORTES LTDA**, para a atividade de “E-03-06-9”- Estação de tratamento de esgoto sanitário, no município de Coronel Xavier Chaves/MG.

Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria ao local sendo, portanto, o empreendedor e/ou consultor o(s) único(s) responsável(is) pelas informações prestadas e relatadas neste parecer.